



PLANO DE TRABALHO

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: INSTITUTO MILLENIUM
CNPJ: 05.326.856/0001-75
Endereço: Rua Alexandrino Pinto da Silva, 111
Cep: 07750-760
Município: Cajamar
Telefones: 11 9-8323-2441 (Andreza) e 11 9-9630-7605 (Karolina)
E-mail institucional: iaguiamillennium2002@gmail.com

2. Identificação do responsável legal

Nome: Angela dos Santos Barboza Aguilar
RG: 30.470.691-7
CPF: 308.064.668-12
Formação: Ensino Médio Completo
Endereço: Av. José Marques Ribeiro nº 631 – Guaturinho
Cep: 07756-640
Telefones: 11 9-9588-6701
E-mail pessoal: lila.angela@yahoo.com.br
E-mail institucional: angela.aguiadomillennium@gmail.com

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Karolina Assis Oliveira Santos
RG: 33.108.547-1
CPF: 307.175.328-44
Formação: Ensino Superior Marketing
Endereço: Rua Sonia Aparecida Porto, 33
Cep: 07790-610
Telefones: 9-9630-7605
E-mail pessoal: karolinaassis@hotmail.com
E-mail institucional: karolina.aguiadomillennium@gmail.com

4. Apresentação da OSC

Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrado:

O Instituto Millênio, foi constituído em 15/07/2002, é uma entidade jurídica sem fins lucrativos. Sua existência iniciou-se através do Sr. Valter Barbosa, ex. Atleta e Treinador Profissional de Futebol com passagens em Clubes Nacionais e Internacionais como Windsor Weells — Canada, S.E. Palmeiras, C. A.



Instituto Águia do Millênium Cajamar

(Onde houver a comunidade carente a águia pousará)



Juventus, C.C.A.A Guapira-SP, Monte Negro-SP, Derac-SP, Santa Cruzense-SP, Taquaritinga-SP, Portuguesa-RJ, Portuguesa-SP, Portuguesa-PR, Remo, o idealizador da Instituição nomeou este como Instituto Millenium, para que este pudesse deixar um legado para a sociedade. O esporte por meio do Futebol proporcionou a ele o desenvolvimento e entendimento dos direitos e deveres fundamentais em sociedade, como por exemplo os direitos e deveres de um cidadão. No decorrer desses longos anos a Instituição Águia do Millenium, vem apoiando e promovendo projetos e programas sociais, culturais e esportivos, tendo como primorde a visão de inclusão social da população em vulnerabilidade, contribuindo na construção e no exercício da cidadania.

a. Experiência previa

Desde 2011 a 2017 o Instituto Águia do Millênium estava estabelecido no mesmo local situado no endereço: Rua Romeu Caramigo, n.º 231-Vila Nova Cajamar Centro, e atualmente se localiza no endereço R: Alexandrino Pinto da Silva, nº 111- Cajamar Centro onde serão ofertado serviço de fortalecimento de vínculo, lazer, atividades desportivas, recreacional, assistência com psicóloga e assistente social e vem se estruturando e crescendo para ampliar seus atendimentos.

Desde sua efetivação em Cajamar vem ocorrendo inúmeras modificações positivas, um dos principais critérios de vivência e reconhecimento, se faz meio de sua utilidade e vem sendo notado pela comunidade ao seu entorno, por seu empenho e evolução no âmbito de promoção de direitos, e bem como no trabalho, sendo estes pelas escolas de nossas crianças e adolescentes e seus responsáveis. A Municipalidade e seus órgãos competentes como Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cajamar — CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social — CMAS, também têm registrado, certificado e reconhecido os nossos trabalhos. Entre os anos de 2011 a 2017, iniciamos nossas atividades que ocorriam nos períodos dos contra turnos escolares, sendo essas atividades desportivas e recreacional, com atendimentos psicopedagoga, psicóloga e assistente social voluntarias com cerca de 80 alunos no decorrer dos primeiro ano, nos últimos anos estávamos atendendo em torno de 180 crianças e adolescentes e suas famílias, devido ao nosso trabalho o número de crianças e adolescentes foram crescendo gradativamente, isso demonstra uma parcela de como nosso trabalho é eficiente e eficaz na comunidade. Contávamos com o apoio de profissionais como, Professores de Educação Física, a Psicopedagoga que auxiliava as crianças e adolescentes que tinham dificuldade no âmbito escolar, e a Psicóloga que era Voluntária. Por fim nos últimos dois anos o Millênium e todos os envolvidos diretamente conosco, teve o privilégio de contemplar e vivenciar o crescimento holístico dessas crianças e adolescentes e suas famílias, mola propulsora para continuarmos almejando a excelência na prestação do serviço à comunidade, sendo todos estes com o apoio financeiro do CMDCA.

b. Atuação em rede

Projeto Vôo da Águia Aprendendo e Crescendo executara as atividades em parceria com a rede socioassistencial e serviço de políticas setoriais, tais como: As Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS, em especial: famílias em



processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças e adolescentes, inseridos em serviço socioassistenciais, territorialmente referenciada são CRAS; famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Algumas formas de acesso da rede são por procura espontânea, por encaminhamento da rede socioassistencial, ou pelas demais políticas públicas, onde as mesmas serão encaminhadas ao Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos.

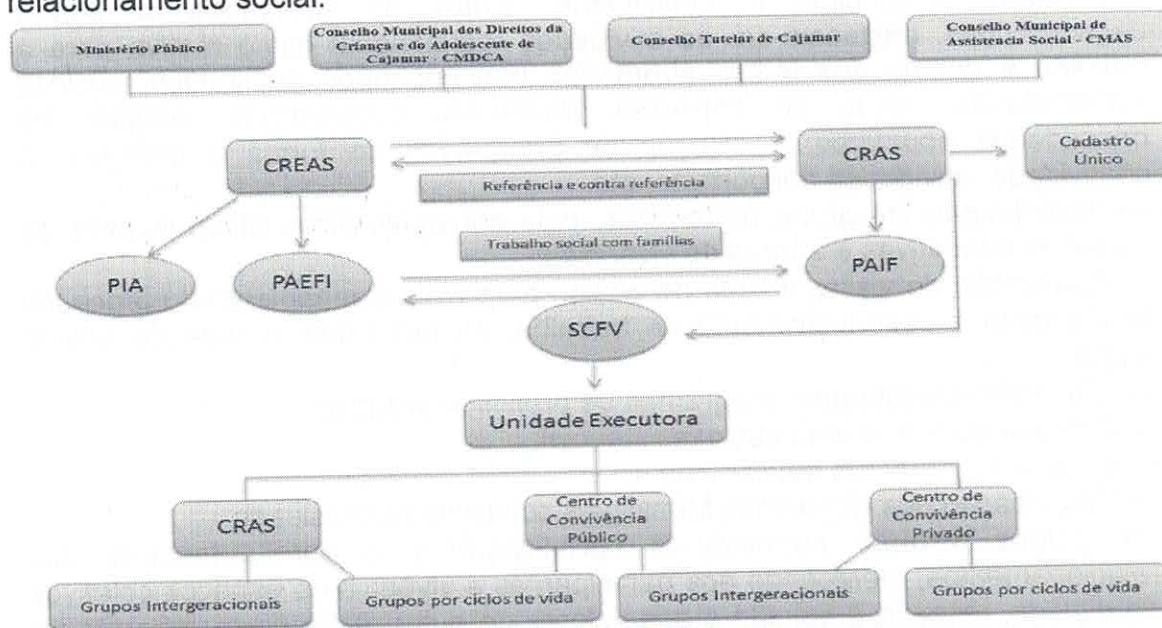
c.Relevancia publica e social

ECA –Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras Providencias.

Art.71. *Toda criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.*

Oferece a oportunidade para que a criança e adolescente, em seu contra (turno) escola, possibilitando seu desenvolvimento intelectual e social por meio do esporte, desenvolvendo seus valores para com o convívio familiar e social, como pessoa. O esporte é um dos principais meios de inclusão social, principalmente entre a criança e o adolescente. O Estatuto ocupou-se de dar a criança e adolescente o direito ao lazer, esporte e cultura, pois, a necessidade de brincar e praticar esporte existe dentro de toda criança e adolescente, além de influencia-los e ajudar a desenvolver outras potencialidades e o bom relacionamento social.



Fonte: Adaptação do Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Articulação necessária na Proteção Social Básica, p. 33, 2015.

A intervenção social a ser realizada no âmbito do SCFV será planejada de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do SCFV, técnico de referência do CRAS, educadores sociais e usuários, a fim de possibilitar o alcance dos objetivos gerais e específicos. Os grupos nos quais participam pessoas com deficiência, terão menor número de participantes, a



fim de garantir a qualidade do atendimento do educador social, de acordo com a avaliação do técnico de referência do CRAS. O planejamento será elaborado com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural com respeito às características específicas de cada grupo e o ciclo de vida, dimensionado como um processo dinâmico de preparação, execução, avaliação e sistematização das ações. O planejamento deve ser permanentemente ajustado em função de novos desafios que vão se apresentando no processo de trabalho. As atividades desenvolvidas deverão ser embasadas numa postura dialógica, propositiva, cooperativa. Os encontros do SCFV são espaços para promover o diálogo e convivência. Deve proporcionar:

“Processo de valorização / reconhecimento, escuta, produção coletiva, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para e resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiência de escola e decisão coletiva, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções” (Brasil, 2016).

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade. É fundamental que estimulem vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes. As atividades devem ser organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local sempre com a preocupação de garantir diversidade, qualidade e criatividade. Entre as atividades a serem desenvolvidas, destacam-se: as atividades recreacional como motivo para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas socioculturais; rodas de conversa; dinâmicas cooperativas; resgate de brincadeiras populares; confecção de brinquedos de forma a estimular a criatividade; atividades desportivas; etc.

— Atendimento em grupo às famílias, pela equipe multidisciplinar através de palestras educativas e a troca de vivências.

— Realização de visitas à rede de ensino para acompanhamento do processo educacional e desenvolvimento de trabalho, conjunto com a rede de ensino formal;

— Encaminhamento para programas de profissionalização;

— Articulação com a rede socioassistencial;

— Foco em programas educacionais;

— Participação nos Conselhos Municipais conforme necessidade.

Os grupos deverão promover a socialização e o aprofundamento dos relacionamentos, oferecendo aos participantes a vivência de espaços coletivos de diálogo, respeito à opinião e aos valores do outro. Além disso, deverão ter momentos nos quais se incentive a expressão e se vivencie a oportunidade de defesa de interesses pessoais, a exposição de argumentos e articulação, no intuito de criar o sentimento de coletividade. O trabalho em grupos possibilita o reconhecimento e o respeito às diferenças, por meio de um diálogo aberto e respeitoso, com isto, trabalharemos de forma que contemplem a abordagem de temas transversais, que se entende por temas conjuntos de questões identificadas como de atenção e reflexão no Serviço que atravessam e



perpassam, em toda a sua extensão, as ações de convivência em suas atividades teóricas e práticas, recobrando os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social de crianças e adolescentes em seu processo de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo.

Deverão ser realizadas palestras, confraternizações eventuais, porém, elas por si só não caracterizam o serviço em específico.

A Política de Assistência Social tem como funções a Proteção Social, a Vigilância socioassistencial e a Defesa de Direitos, tendo sua operacionalização através do Sistema Único de Assistência Social. É dever do Estado e direito do cidadão. É política pública e como tal, faz parte da seguridade social. Está organizada através das proteções sociais, que visam a garantia de direitos a quem dela necessitar.

A missão da instituição é desenvolver um trabalho socioeducativo de caráter preventivo que beneficie a socialização, a promoção e a proteção, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

d. Capacidade técnica operacional

Projeto Vão da Águia Aprendendo e Crescendo apresenta capacidade operacional para cumprimento do objeto proposto no Plano de Trabalho. A estrutura física está composta por: um quadro de Recursos Humanos - categorial I composta por 7 (sete) colaboradores sendo: 1 Assistente Administrativo, 1 Assistente Social, 1 Coordenador (a), 1 Educador Social, 1 Psicólogo (a), 1 Professor (a) Educação Física Social, e 1 Serviços Gerais e Encargos Sociais; Categoria II – Demais despesas, concessória (água, luz, telefone), materiais de escritório, materiais desportivos, materiais didático/recreacional, materiais de limpeza e aluguel; Categoria III -Serviço de Terceiros -contador.

II Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1. Localização

1. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e a realidade a ser transformada

Este Projeto tem como foco município de Cajamar com grandes números de crianças e adolescentes, expostos diariamente a situações de risco e vulnerabilidade social, sendo estas localizadas no central e entornos do município.

A territorialização reflete na oferta de serviços socioassistenciais em locais que tem uma proximidade física com seus usuários e residentes de maneira a facilitar o acesso de acordo com sua localização. De acordo com o Caderno de orientações técnicas — Centro de referência de Assistência Social:

[...] Destaca-se que o território não se restringe a delimitação espacial. [...] O território não é somente uma porção específica de terra, mas uma localidade marcada pelas pessoas que ali vivem. É nos espaços coletivos que se expressam a solidariedade, a extensão das relações familiares para além da



consanguinidade, o fortalecimento da cumplicidade de vizinhança e o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O conceito de território, então abrange as relações de reconhecimento, afetividade e identidade entre os indivíduos que compartilham a vida em determinada localidade. (BRASIL, 2009).

As relações se expressam através dos contextos sociais, culturais e econômicos do território. São no território que se manifestam os conflitos e desigualdades sociais assim como suas potencialidades para o enfrentamento dessas questões, que perpassam e ressignificam as relações familiares e comunitárias.

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas no meio pessoal e social, envolvendo as crianças e adolescentes, podemos dizer que muitas têm seus direitos violados devido à precariedade econômica e social da realidade na qual estão inseridos. Neste sentido, muitas crianças se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar e se desenvolver. Em muitas situações a precária convivência leva à violação de direitos básicos. Em consonância com o **art. 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)** “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária.”

2. Descrição do serviço/projeto: em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Sociassistenciais ou normativa específica do projeto.

De acordo com a Resolução n.º 109 de 11/11/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais por níveis de Complexidade do S.U.A.S (Sistema Único da Assistência Social), Projeto Vão da Águia Aprendendo e Crescendo oferta dentro da Proteção Social Básica, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

3. Detalhamento do Projeto:

a. Usuarios

Os usuários são as crianças e adolescente de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade de risco pessoal e social, encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social — CREAS, seguimentos de garantia de direitos como Conselho Tutelar, Fórum, Conselho Municipal Direitos da Criança e Adolescentes de Cajamar-CMDCA, entre outros. Sendo estes em situação de trabalho infantil, com vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos do ensino fundamental, reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento, com deficiência, beneficiárias ou não do BPC, adolescentes em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas.



b. Faixa Etária

6 a 11 anos

12 a 14 anos e

15 a 17 anos e 11 meses

c. Período de funcionamento

O Instituto Águia do Millênium - Projeto Vôo da Águia Aprendendo e Crescendo, funcionará em sua filial, na área administrativa de 2ª a 6ª feira das 8hs às 17 horas.

As respectivas atividades referentes ao Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo (SCFV), para crianças e adolescentes de 06 e 17 anos e 11 meses e família quando necessário funcionará de 2ª a 6ª feira pela Manhã: das 8hs às 11hs e a Tarde: das 14hs às 17hs.

d. Capacidade de atendimento considerando o espaço físico e Recursos Humanos para atendimento considerando o objeto:

A Entidade Executora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, esta localizada na área do periférico central do município de Cajamar, com instalações adequadas para o público alvo, é composta por ex: 1 sala de recepção, 1 sala de almoxarifado, 1 sala de coordenação e/ou sala de reunião, 1 sala atendimento, 1 cozinha, 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino), 1 salão de atividade coletiva, 03 mesas, 20 cadeiras, 3 armários grandes, 3 armário de arquivo, 2 prateleiras, 1 bebedouro, 2 impressoras, 1 Computador. Possui um quadro de Recursos Humanos de 7 (sete) colaboradores sendo: 1 Assistente Administrativo, 1 Assistente Social, 1 Coordenador (a), 1 Educador Social, 1 Psicólogo (a), 1 Professor de Educação física Social, 1 Serviços Gerais.

e. Previsão de pessoas atendidas (nº efetivo de atendimento)

Capacidade máxima do serviço 100.

2. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Projeto Vôo da Águia Aprendendo e Crescendo

2. Descrição de como a realidade social será transformada

Através do trabalho da equipe do Projeto a realidade social apresentada no município central de Cajamar será transformada através do esporte, cultura e lazer, juntamente com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento socioeducativo, diminuição das violações de direitos socioassistenciais, evasão escolar, de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal.



3. Descrição da ação / serviço a ser qualificado

O Instituto Águia do Milênio junto a esse Projeto desenvolve de forma processual a intervenção junto as crianças e adolescente e suas famílias, com planos e projetos organizados com temas a serem abordados individualmente e em grupos, de forma progressiva através de projetos e programas, para as quais propõe instrumentos e formas de avaliação.

Permeado pela construção de um Plano Personalizado de Atendimento que é realizado junto à criança e adolescente, o que favorece a sua aplicabilidade, tendo como formas de trabalho a corresponsabilidade da família e da comunidade, os grupos operativos e de intervenções multidisciplinar.

O enfoque no trabalho com famílias é baseado na doutrina de proteção integral e feito de forma intensa e privilegiada. A responsabilização da família e das figuras representativas para o adolescente é feita por meio do Plano Personalizado Individual Familiar, sendo que este núcleo traça metas a serem alcançadas, cria objetivos e deixa a posição de apenas receber orientações ou assistência para se tornar responsável pelo seu progresso.

No processo de acompanhamento familiar, são estabelecidos parâmetros de atuação da forma como se exerce a supervisão ou o controle parental. Uma disciplina demasiadamente dura ou excessivamente frágil, que também pode acontecer no ambiente escolar, propicia confusão frente à autoridade da qual ele precisa para que ocorra um processo normal de socialização. A rejeição aos filhos, a falta de dedicação e vigilância a eles, relações matrimoniais desestruturadas, criminalidade e agressividade familiar, ausência dos pais, e até mesmo a rejeição por parte dos amigos são alguns dos fatores determinantes que devem ser acompanhados.

Todo o processo de atendimento é acompanhado por uma equipe multidisciplinar de diferentes áreas que realizarão intervenções direcionadas às áreas individuais, familiar, comunitária, social, profissionalizante, acadêmica e desportiva.

Descrevemos a seguir as ações direcionadas e é importante que se destaque que a divisão que se estabelece e se faz necessário devido à especificidade de saber e atuação em cada área, porém, o projeto possui como diretriz a transdisciplinariedade para melhor compreensão das crianças, adolescentes e familiares atendidos:

Oficina de Atividades de Desportivas – A prática desportiva no contexto atual vem ganhando diversas formas, modalidades e, principalmente, sua finalidade tem sido ampliada é uma atividade abrangente, visto que englobam diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, autonomia, socialização, entre outros. É importante destacar também o papel social que este desempenha no desenvolvimento integral dos sujeitos. Colabora com estas ideias enfatizando que a prática desportiva envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. O esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Portanto, observa-se que atividade desportiva possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem universal, onde seus benefícios tem ultrapassado o limite do bem-estar físico e tornar-se visível também ao nível educacional e formativo para crianças e adolescentes. Inúmeros são os meios utilizados atualmente para ampliar a eficácia da transmissão de conhecimento,



Instituto Águia do Milênio Cajamar

(Onde houver a comunidade carente a águia pousará)



a socialização e a formações integrais na infância e adolescência; é neste contexto que a prática desportiva vem ganhando espaço para Ociosidade de crianças e adolescentes, sendo hoje nos dias atuais uma das maiores ferramentas de Inclusão Social. São verdadeiros os acréscimos que o esporte traz para a sociedade, e isso se tem por meio dos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Hoje a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. É preciso também destacar sua importância na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito.

Um fator fundamental para a educação de crianças e adolescentes, atribuindo-se a ele frequentemente papéis admiráveis.

Oficinas de Atividades de Recreação - A recreação é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento da criança e do adolescente, pois, transforma o lado afetivo, cognitivo, motor, linguístico e moral. Dentro de um contexto social, quando um indivíduo está em recreação, significa que está sentindo prazer em realizar alguma coisa. Recreação é uma atividade física ou mental a que o indivíduo é naturalmente impelido para satisfazer necessidades de ordem física, psíquica e social de cuja realização lhe advém prazer e que é aprovada pela sociedade.

Através da brincadeira a criança e adolescente consegue expressar seus sentimentos em relação ao mundo social e transformar sua realidade que muitas vezes é tortuoso devido aos problemas que traz consigo.

As crianças e adolescente são movidos, principalmente, pela emoção e pelo prazer, sendo assim, fica fácil assimilar alguma coisa a partir daquilo, sendo possível englobar os mais altos níveis de conhecimentos é importante desenvolver e estimular atividades diferentes da vida cotidiana, mas que façam parte da natureza humana, já que é na infância o período de aprendizado e da assimilação que julgamos necessária para a vida adulta. O mais importante desse contexto é permitir que diferentes grupos de pessoas, principalmente crianças e adolescentes, se integrem, esquecendo o preconceito de valores, distinção de raça, estrutura familiar. Visa acompanhar o processo de aprendizagem, avaliando seus avanços, potencialidades e dificuldades. Oferece a oportunidade para que a estes estudem no contra (turno) escola. Esta dará toda a atenção necessária, ajudando-o a descobrir-se como capazes de transformações, mostrando todas suas capacidades, para que aproveite todos os valores que, como pessoa, precisa para o convívio com a família e com a sociedade.

Acompanhamento Psicológico - Busca através do olhar especializado colaborar para a compreensão dos processos intra e interpessoais, utilizando enfoque preventivo ou de cuidados, auxiliar na compreensão do sujeito desde uma perspectiva histórica considerando a permanente integração entre indivíduo e o social, colabora para a compreensão e para a mudança do comportamento no processo de ensino aprendizagem, nas relações interpessoais e nos processos intrapessoais, referindo-se sempre as dimensões econômica, social e cultural, visando a melhoria na qualidade de vida das Criança e Adolescentes no projeto.

Participa da elaboração, execução e análise da instituição, realizando programas, projetos e planos de atendimentos, em equipes multiprofissionais,

9



com o objetivo de detectar necessidades, perceber limitações, desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da instituição, tanto nas atividades (fim), quanto nas atividades meio.

- Avaliação e diagnóstico psicológicos de entrevistas, observação, testes e dinâmica de grupo, com vistas à prevenção;
- Contribuir para o atendimento e intervenção familiar;
- Realiza triagem e encaminhamentos para recursos da comunidade, sempre que necessário;
- Realiza pesquisas visando a construção e a ampliação do conhecimento teórico e aplicado;
- Articula com a rede socioassistencial;
- Reunião de equipe/discussão de caso;
- Acompanhamento nos Conselhos;

Acompanhamento socioassistencial - Os trabalhos e oferta de oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres que visa a fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção social da família respeitando as necessidades e singularidades apresentadas por cada criança e adolescente e discutir a participação da família através de orientações, palestras, dinâmicas de grupos, entre outros.

Visa garantir um espaço onde a criança e o adolescente possam ser ouvido, orientado e encaminhado dentro das suas necessidades pessoais e sociais, através de procedimentos de referência e contra referência à rede socioassistencial e promoção de atividades orientadas para o desenvolvimento de sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais, intergeracionais, familiares, da comunidade, na perspectiva da inserção sociocultural e do fortalecimento da cidadania.

- Orientar a população atendida, e seus familiares quanto aos acessos à busca de seus direitos e deveres;
- Coordenar o atendimento à população atendida, escuta, orientações e encaminhamentos.
- Estudo socioeconômico e sócio demográfico;
- Estudo dinâmico/sistêmico da família;
- Visita domiciliar junto ao CRAS;
- Plano Personalizado de Intervenção na área social;
- Acompanhamento nos Conselhos;
- Reunião de equipe/discussão de caso;
- Articulação da rede socioassistencial;
- Levantamento da rede de serviços;

4. Objetivos

a. Objetivo Geral

Ofertar espaços de fortalecimento dos vínculos, entre as crianças, adolescentes, famílias e a comunidade, nos seus diferentes ciclos de vida, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade pessoal e social, além de potencializar a rede de atenção e de ações territoriais.



Conforme preconiza a lei n.º 8069/90 — Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

b.Objetivos Específicos

- Oferecer na Instituição mediante o projeto, atividades em grupos de cunho cultural, reflexivo, de cuidado, de lazer e desportivo, como estratégias para convivência e prevenção das situações de vulnerabilidade social e pessoal;
- Propiciar espaços de trocas de experiências e vivências que possam fortalecer vínculos afetivos e solidários entre os participantes, seus familiares e a comunidade;
- Estimular o protagonismo e a autonomia dos sujeitos perante a sua vida;
- Ofertar espaços de reflexão, como meio para promover o debate sobre direitos humanos e políticas públicas, empoderando os usuários quanto a sua cidadania;
- Facilitar momentos de interação social, garantindo diferentes espaços de acesso às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com o intuito de desenvolvimento humano e inclusão educacional e social;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
- Integrar o trabalho com as outras políticas públicas e setoriais a fim de reduzir índices de: violência, violações de direitos; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, entre outros riscos;
- Desenvolver a recreação entre as crianças e adolescente para que elas possam conhecer a realidade que a cerca, manipulando a realidade, explorando, criando e recriando, desenvolvendo e exercitando, tudo se torna uma tarefa de alegria. Mostrar de formas diferentes e de outros pontos vista uma realidade; Os principais objetivos da recreação são: Relaxar, gastar energia, aprender algo que possa contribuir para com desenvolvimento social e educacional.
- Reduzir à evasão escolar, através do fortalecimento a consciência ao estudo incentivado a frequência escolar;
- Possibilitar atendimentos personalizados as crianças e adolescentes e familiares envolvidos sob um olhar psicossocial e pedagógico;
- Realizar o estudo social, diagnóstico sócio econômico, estimulando ao convívio familiar, em grupo e social;

5. Meta

Prestar atendimento a 100 crianças e adolescentes em ambos os sexos com idade entre 6 anos à 17 (anos) e 11 meses, e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal.

Proporcionar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Monitorando e avaliando na construção do plano individual e familiar de atendimento, na intervenção de diminuir a exclusão social do atendido.



6. Metodologia

Este projeto — Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos — para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses, pelas características peculiares do grupo que atenderá, deverá considerar as vulnerabilidades próprias de cada ciclo de vida, das circunstâncias de risco contingência, da pobreza e da violência que incidem no quadro mais geral da violação de direitos. Buscando-se, contudo, estender as ações da assistência social para além da pobreza, superando a visão reducionista da cidadania restrita ao cumprimento de deveres como votar, pagar os impostos, respeitar as leis e as regras civilizatórias. Nossos usuários demandantes dos serviços sociais públicos nem sempre tem clareza de que direitos não é concessão. Cidadania não é presente, é construção, conquistada a partir da nossa capacidade de organização, participação e intervenção social, que supõe a relação entre o público e o privado — no mesmo desenho ético que inclui solidariedade e democracia. A oferta de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes na proteção social básica tem caráter proativo e investe na prevenção, promovendo debate e formação. A força da composição do termo sócio educativo está na finalidade sócio educativa que é criar situações de aprendizagem capaz de ampliar a participação e multiplicar as possibilidades de convivência, incentivem a independência; recupere autoestima, estimule a capacidade criadora e transformadora que discuta possibilidades de inserção ao mundo do trabalho. Além disso, a frequência ao serviço deve ser prazerosa, pautada na acolhida e no convívio construído com o profissional e as crianças/adolescentes. Os eixos estruturantes são os elementos básicos de orientação do funcionamento e das atividades do Serviço. São fundamentados nas seguranças (segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia); de acolhida; de convívio ou vivência familiar) afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e buscam garantir as aquisições indicadas para o Serviço, descritas na Tipificação Nacional de serviços socioassistenciais. Os eixos são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, além de contribuir para que a proposta contemple as demandas e peculiaridades do público atendido, atentando-se para o trabalho voltado à superação das situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal vivenciadas, para as potencialidades e realidade do contexto de vida dos usuários do Serviço.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem os seguintes eixos estruturantes: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

- O eixo da Convivência Social está voltado para o fortalecimento de vínculos relacionais e de Pertencimento. Trata-se dos aspectos relacionados aos espaços de convivência e seu potencial para possibilitar a superação de vulnerabilidades sociais e pessoais através de um processo de construção e fortalecimento desses vínculos e, ainda, de aspectos relacionados às contradições e aos conflitos que permeiam essas relações. Esses vínculos devem ser de solidariedade, acolhimento, construção de valores coletivos e da possibilidade de reconhecimento e respeito às diversidades de condições individuais.

A convivência social também se refere aos processos de integração e autonomia do sujeito enquanto ser social focando o fortalecimento da capacidade protetiva da família, em suas relações, na convivência comunitária



e nos vínculos sócias. Tem como objetivo fortalecer: O sentimento de pertença, a construção da identidade (pessoal e familiar) e a possibilidade de proteção de forma a garantir o espaço de protagonismo crítico e provocador de mudanças; Os processos de sociabilidade para além da família e da escola ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento; os laços sociais com base em relações de solidariedade, tolerância, fraternidade e de reconhecimento e respeito à alteridade, considerando os conflitos e as contradições que permeiam as relações sociais.

- Participação Cidadã, esse eixo tem caráter democrático e descentralizador e reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direito em formação e com participação efetiva no mundo público. Tendo em vista, as peculiaridades do processo de desenvolvimento de cada faixa etária, teremos dois subeixos: Participação da Criança e Participação do Adolescente: Participação da Criança - permite criar espaços públicos para que a criança possa ser ouvida e possa exercer papel ativo de ator social respeitando a faixa etária e seu desenvolvimento físico, motor e cognitivo, uma vez que possui potencial para participar do processo de cidadania.

Para trabalhar esse eixo é preciso iniciar, compreendendo como a criança percebe seu lugar no mundo a fim de criar, estimular o desenvolvimento de uma reflexão crítica através de discussões sobre sua comunidade, levando-a pensar nos problemas presentes em sua comunidade e em ações para solucioná-las. Assim, à criança precisa ter acesso a cidadania através de discussões de temas do cotidiano e do desenvolvimento de ações com o objetivo de contribuir em seu cenário social.

Participação do Adolescente: e desenvolver a percepção dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental, na qual estão inseridos e, sobretudo, a apropriação de seus direitos e reconhecimento de seus deveres enquanto cidadãos. É, ainda, estimular o desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão, manifestação de interesses e de posicionamento. Esse eixo visa o desenvolvimento de potencialidades que resultem em atuação crítica transformadora.

O eixo Participação poderá oferecer um espaço potencial e de experimentação de modo que os adolescentes se tornem sujeitos do processo e assumam papel destacado na decisão, organização, execução e avaliação das ações sócio educativas em conjunto com os Educadores/Facilitadores de Oficinas visando incentivar os adolescentes na busca de autonomia, de se auto afirmarem enquanto sujeitos ativos e operantes da construção da própria cidadania.

Os princípios orientadores das ações servem para nortear todas as condutas, procedimentos, seleção de conceitos e conteúdos teóricos, além das atividades práticas a serem realizadas pelos profissionais. Esses princípios concretizam a vivência das crianças e adolescentes e se expressam com: A criação de espaços pautados pela liberdade de expressão; A corresponsabilidade e participação destes no planejamento, na execução e na avaliação sistemática das ações socioeducativas; A valorização do saber e da vivência concreta dos adolescentes; A construção e produção coletiva de conhecimentos por meio técnicas participativas que estimulem a reflexão, a criatividade e ampliação da compreensão sobre o que é vivido e percebido pelos adolescentes; Essas atividades visam estimular vivências, práticas e experiências na ampliação do universo de crianças e adolescentes. Poderão ser organizadas em variadas



Instituto Águia do Milênio Cajamar

(Onde houver a comunidade carente a águia pousará)



dimensões aproveitando a experiência e a cultura local, as formações específicas da equipe de trabalho de oficinas, sempre com a preocupação especial de garantir a diversidade de experiência e destacando oportunidades como: Trabalhando o corpo e a mente, Jogos matemáticos; Jogos desportivos; Jogos recreativos; Jogos com palavras.

Os jogos são atividades vivas e dinâmicas, criados e construídos pelo ser humano e que com o passar dos anos foram recriados com diferentes estruturas e sofrendo modificações de suas regras, materiais, símbolos e maneiras de jogar. Contudo, não se perdeu com o tempo o valor que os jogos agregam ao desenvolvimento individual, social e afetivo do ser humano.

Torna-se evidente a grande importância em orientar corretamente os jogos infantis e juvenis. E através desses momentos lúdicos que observam, exploram, elaboram hipóteses e compreendem o mundo em que vivem o que contribui para resolver situações de conflito no seu cotidiano.

Portanto, é preciso que no grupo haja momentos lúdicos onde os jogos os possam contribuir para o desenvolvimento. Um bom jogo poderá, por exemplo, supor um desafio, sendo as dificuldades enfrentadas pelo jogador que propiciam a magia da superação e do prazer de se jogar. O jogo também oferece uma íntima relação com o limite, com regras, com o certo e errado e com a forma como devem lidar com as leis estabelecidas por eles ou por um determinado grupo. É importante que as regras e os limites sejam discutidos com todos os envolvidos nas atividades. O jogo pode representar para o indivíduo uma forma de inclusão no grupo social, aprendendo a ouvir e a considerar o ponto de vista do outro, a ganhar, a perder e a respeitar regras na construção comum da vivência em grupo.

Oficinas Desportivas: a prática desportiva traz inúmeros benefícios para as pessoas, independente da faixa etária. Nos casos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, os benefícios são ainda maiores, pois, o esporte além do desenvolvimento físico trará a eles, os seguintes benefícios:

Benefícios Sociais: Aquisição, propagação e vivência concreta de valores como: responsabilidade, honestidade, justiça, disciplina, solidariedade, perseverança, confiança, cooperação; Melhoria da autoestima; Promoção da socialização, ampliando as possibilidades de conhecer e conviver com outras pessoas e em outras realidades sociais; Desenvolvimento e melhoria das habilidades pessoais, interpessoais, consciência sobre a interdependência, Melhoria do raciocínio lógico; Promoção da capacidade de auto superação; Aquisição de habilidades que otimizam o processo de tomada de decisão com vistas à solução de problemas, desenvolvendo a compreensão da ação voltada para o alcance do bem comum. Benefícios Físicos: Otimização do desenvolvimento físico; Melhoria da capacidade cardiorrespiratória; Desenvolvimento da força e resistência muscular, velocidade, de equilíbrio e da flexibilidade; Desenvolvimento da Psicomotricidade. E para finalizar, a prática desportiva pelos usuários deve ser incentivada, pois, os estudos realizados por especialistas mostram que, os participantes de atividades esportivas são menos propensos a se envolver em comportamentos indesejáveis, tais como: Tabagismo; Drogas; Promiscuidade; Abuso de álcool; Abandono das atividades escolares, entre outros.

Sendo assim, baseado nas razões acima citadas, Projeto Vão da Águia Aprendendo e Crescendo, visa por meio das oficinas, oportunizarem os



participantes, meios para aprimorar seu desenvolvimento físico, mental e social.

7. Fases de execução

ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
ATIVIDADES	PERIODO
Atendimento Social	Sempre que necessario
Atividades Recreativas, culturais, desportivas;	Diariamente
Documento Pessoal	Essencial
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	Sempre que necessario
Oficinas de Atividades Socioeducativas	2x na semana
COM AS FAMILIAS	
Atendimento Social	Sempre que necessario
Reuniões Familiares	Trimestral
Visitas domiciliares	Sempre que necessario
COM OS COLABORADORES	
Contatos com a Rede Socioassistencial	sistematicamente
Reunião de Equipe	2x por mês
MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO	
Monitoramento	Sistematicamente
Avaliação	Semestralmente

8. Prazo de execução do projeto

Projeto Vão da Águia Aprendendo e Crescendo, será executado em 10 meses, passando a valer a partir da assinatura do Convênio.

9. Impacto Social Esperado

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e pessoal;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de vida dos usuários e suas famílias;

10. Processo de Monitoramento e Avaliação

A avaliação consistirá de todos os momentos do trabalho para dimensionar e conhecer os impactos que ele proporciona, contudo, sua eficácia, eficiência e efetividade serão verificadas por meio da comprovação de que as intervenções têm contribuído para o bem estar social e/ou melhoria da qualidade de vida da criança/adolescente e de seu grupo familiar e sociedade em geral.



11. Recursos Fisicos

Espaço	Quantidade	Características
Sala de recepção	01	Para o primeiro atendimento, como ficha de inscrição, esclarecimento de duvidas.
Sala almoxarifado	1	Armazenar materiais escritório, limpeza, desportivo, didáticos, recreacionais .
Sala coordenação e/ou reuniões	1	Local adequado para atendimento, administrativo
Sala atendimento	1	Local adequado para atendimento individual psicológico, social ou multidisciplinar com privacidade.
Salas para atividades coletivas	01	Local para acomodar até 30 pessoas
Cozinha	01	Para uso de preparo de lanches , almoço (dos colaboradores)
Banheiros	02	Feminino e masculino
Computador	01	
Impressora	02	brother multifuncional/hp deskjet
Bebedouro	01	
Mesas	03	
Cadeiras	20	
Arquivos	03	
Armarios	03	
Prateleiras	02	
Material Desportivo		15 Bolas, 22 coletes coloridos, 10 cones pequenos, 20 sinalizador, 1 escadinha, prancheta magnetica, 5 bolas de borrachas, 4 conjunto de uniformes para jogos(shorts, camiseta e meião) contendo 20 uniformes cada.
Material Escritorio		3 colas bastão com 36 gramas; 3 extrator; 1 furador p/10 folhas; 1 caixas de marca texto c/15 (12 unid.- amarelos e 3 verdes); 6 und. Corretivos; 1 CX de grampos 26/6 com 1000 unid.; 1 CX de Clips nº3 e nº 2 com 100 unid. Cada; Grampo plástico brancos 50 unid.; Grampo Plástico preto 50 unid.; 2 grampeadores p/30 folhas; Visor e etiqueta de pasta suspensas 100 unid. Cada; 1 Furador p/20 folhas; 4 pacotes de folhas sulfite c/500 folhas cada; 1 CX c/70 etiquetas tam.14; 3 pacotes de envelope plástico c/50 grosso; 100 envelopes médios; 100 envelopes grandes; 2 pastas catalogo c/10 sacos; 10 pastas L azul e 10 pastas L amarelas; 1 saco de elástico c/1100 unid.; 3 rolos de fita p/embalagem; 1 Cx de lápis Preto; 6 rolos de duplo Face; 1 CX de



Instituto Águia do Milênio Cajamar

(Onde houver a comunidade carenada a águia pousará)



		caneta Azul c/50 unid.; 1 CX de caneta preta 50 unid.; 4 tesouras; 3 estiletes largo; 20 bastão de cola quente.
Material de limpeza		3 Vassoura , 2 rodo , 3 pano de chão, 3 galões de água sanitaria de 2l cada, 4 pacotes de sabão em pó de 5Kg.

12. Recursos Humanos

Descrição de Cargos	Quantidade	Carga Horária	Salário Base	Total de Salários
Assistente Administrativo	01	40 hs	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00
Assistente Social	01	20 hs	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00
Coordenador	01	40 hs	R\$ 3.800,00	R\$ 38.000,00
Educador Social	01	40 hs	R\$ 1.600,00	R\$ 16.000,00
Professor de Educação Física(a) Social	01	40 hs	R\$ 2.800,00	R\$ 28.000,00
Psicólogo (a)	01	20 hs	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00
Serviços Gerais	01	40 hs	R\$ 1.400,00	R\$ 14.000,00
Encargos Sociais			R\$3.040,00	R\$ 30.400,00

13. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria em Material de Consumo/Custeio e Serviços de Terceiros:

Descrição da Despesa	Valor Mensal	Valor Anual
Aluguel /Manutenção/Reforma/Reparos	R\$ 3.168,00	R\$ 31.680,00
Descartaveis/Higiene Pessoal/Material de Limpeza e Medicamentos	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
Cartorio /Contador /Copias/Fotos /Receita Federal/Contribuição Sindical	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
Água/Energia Elétrica (Luz)/Gás/Internet/ Telefone e Tv a Cabo	R\$ 850,00	R\$ 8.500,00
Material Desportivo/ Material Didático e Recreacional	R\$ 1.100,00	R\$ 11.000,00
Material de Escritorio	R\$ 942,00	R\$ 9.420,00

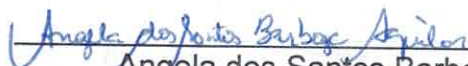
14. Cronograma de desembolso

Prazo de Execução do Projeto: 10 meses	Número de Parcelas: 10
Valor de Cada Parcela: Fixa	Valor Total: 260.000,00



Instituto Águia do Millênio
Cajamar
(Onde houver a comunidade carente a águia pousará)

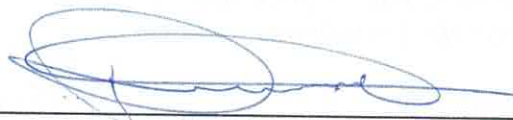




Angela dos Santos Barboza Aguiar
Presidente da Instituição



Karolina Assis Oliveira Santos
Coordenadora do Projeto



Rodrigo da Rosa Pires
Técnico Responsável Assistente Social
CRESS:55314



BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Caderno de orientações Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Secretaria Nacional de Assistência Social Brasília, DF. 2005

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Perguntas frequentes Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Departamento de proteção Social básica (DPSC), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Brasília, D.

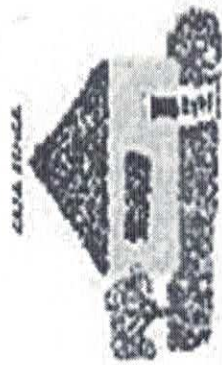
BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF. 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS, de 19 de outubro de 2006.

Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Articulação necessária na Proteção Social Básica, 2015.

Ibidem. **Lei n. 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Lex: Estatuto da Criança e do Adolescente*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>. Acesso em 18 de jul. de 2018.

Reordenamento de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília-DF Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Departamento de proteção Social básica (DPSC), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), 2013.



(Onde houver a comunidade carente a água potável)

Natureza da Despesa		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Total de Despesas
1. Custos Fixos	1.1 Aluguel/Manutenção/ Reformas/Reparos	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 3.168,00	R\$ 31.680,00
	1.2 Cartorio/Contador/ Contribuição Sindical/Cópias/ Folos/Receita Federal	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
	1.3 Água/Energia Elétrica/Gás/Internet/Telefone/Tv a cabo	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 8.500,00
	Subtotal Custos Fixos	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 6.018,00	R\$ 60.180,00
2. Recursos Humanos	2.1 Assistente Administrativa (40hs)	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00
	2.2 Assistente social (20hs)	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00
	2.1 Coordenador (40hs)	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 38.000,00
	2.3 Educador Social (40hs)	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 16.000,00
	2.4 Psicologa (20hs)	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00
	2.5 Professor (a) de Educação Física Social (40hs)	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 28.000,00
3. Encargos Sociais (20%)	2.6 Serviços Gerais (40hs)	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 14.000,00
	Subtotal Pessoal	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 14.700,00	R\$ 147.000,00
		R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 30.400,00
	Subtotal Encargos	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00	R\$ 30.400,00
4. Material	4.2 Escritório	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 942,00	R\$ 9.420,00
	4.1 Limpeza/Higiene Pessoal/Descartáveis	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
	4.3 Material Desportivo/Didatico/Recreação	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 11.000,00
	Subtotal Material	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 2.242,00	R\$ 22.420,00
MENSAL		R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 260.000,00

